



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Encruzilhada do Sul
COMITE DE INVESTIMENTOS - FAPS

COMITE DE INVESTIMENTOS DO FAPS

ATA Nº. 015 2019

Aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove às dezessete horas e cinco minutos na sala de reuniões do prédio da Prefeitura Municipal no Centro Administrativo, situado na Avenida Rio Branco, nº 261, nesta cidade de Encruzilhada do Sul em reunião marcada pelo senhor Presidente do Comitê de Investimentos, criado pelo Decreto nº 3.181 de 15.10.2012, alterado pelos Decretos nº 3.280 de 17.03.2014 e 3.489 de 27.08.2018 designados pela Portaria nº 9.121 de 11.10.2012 e de acordo com o artigo 10 do Regimento Interno do referido comitê por convocação de seu presidente, Pauta de Reunião: **1) Desafios para manter e atingir a meta atuarial do RPPS diante das incertezas no Cenário Macroeconômico**, iniciada a reunião o Gestor responsável pela Política de Investimentos do RPPS disse que a meta atuarial dos RPPS se mostrava cada vez mais desafiadora do que se imaginava, pois pairavam muitas incertezas no cenário externo e que muitos riscos precisavam ser enfrentados entre eles o crescimento global podia ser menor do que o esperado e juntamente com o enfraquecimento do dólar devido ao corte nos juros feito pelo FED podia beneficiar os países emergentes e que a combinação de juros mais baixos com reformas estruturais tinham o condão de estimular o crescimento da economia, mas que o país precisava de uma agenda de reformas que viesse a reduzir o tamanho do Estado e que essa agenda passava pela também pela redução do financiamento público via BNDES para empresas privadas com isso se abriria espaço para que os bancos privados e o mercado de capitais fossem o vetor para financiamentos de longo prazo já que a recuperação do crédito faria com que o mercado de capitais ganhasse representatividade uma vez que o crédito livre das empresas voltando a crescer esse ajudava o incremento do PIB que com isso se fortalecia, continuando a exposição o gestor disse que o governo federal tinham uma agenda de concessões de rodovias, aeroportos, portos, ferrovias e energia que juntas

jogariam na economia investimentos de cerca de 140 bilhões de reais e que se concretizassem ajudariam a manter sustentados os fundamentos macroeconômicos dessa tendência, de outro modo a recuperação do consumo via crédito privado fariam com que os ventos soprassem a favor desse ciclo virtuoso trazendo consigo a recuperação e retomada da economia já que essa se encontrava com um alto desemprego e muita ociosidade no setor produtivo e que esses dois fatores combinados limitavam a inflação de custos nesse processo o que seria bom para garantir para as empresas boas margens com o crescimento de sua vendas e da sua lucratividade e isso trazia consigo a aceleração do crescimento real dos salários dos trabalhadores, melhoraria da confiança do consumidor e vendas a varejo pois essas andavam juntas e por cima a redução do endividamento familiar juntamente com a taxa de desemprego voltaria a utilização da capacidade industrial já que essa se encontrava em níveis historicamente baixos apresentaria uma melhoria significativa juntamente disse também que, com o crescimento das vendas e taxas de juros mais baixos impulsionavam a retomada faturamento e do lucro das empresas melhorando o desempenho do setor varejista o país começaria novamente a entrar nos trilhos do crescimento, prossequindo pontuou que para perseguir e atingir a meta atuarial o RPPS teria que diversificar os seus investimentos pois o corte na taxa Selic de juros deixou bem claro que se buscasse estratégias que trouxessem a melhor relação risco versus retorno e para isso a alocação em ativos devia combinar posições de longo prazo com as de curto e médio prazo e que a agilidade na gestão fazia a diferença e seria fundamental para gerar retornos consistentes principalmente diante das incertezas e da volatilidade do mercado e que o RPPS devia ter capacidade de se adaptar aos diversos mercados que oferecessem melhores retornos e isso incluía fundos de investimentos que fizessem uso de derivativos para proteção de suas carteiras e que a alocação fosse concentrada em fundos que não tivessem vínculo nenhum com benchmarks específicos, com a palavra o membro do comitê de investimentos Jader dos Santos Duarte, perguntou como é que o corte de juros nos EUA afetava positivamente a economia dos emergentes, o gestor retomando a palavra disse que o corte de juros de 0,25% feito pelo FED e que deixava a taxa de juros americanos em faixa que variava em um intervalo entre 2,00% e 2,25% foi o primeiro corte desde a crise financeira de 2008 e se devia as perspectivas de desaceleração na economia global e as baixas pressões inflacionárias e que embora a economia dos EUA continuasse crescendo como cresceu 2,1% no segundo trimestre e o mercado financeiro registrasse bons resultados e o desemprego tenha atingido baixos recordes talvez isso soasse como um alerta de que as coisas estavam se complicando, pois nem todos os sinais eram animadores o setor manufatureiro começou a declinar e os salários estavam ainda muito baixos e isso era visto de diversos ângulos pelos analistas de mercado, para os emergentes isso significava que eles tivessem acesso a um dólar mais barato, a obtenção de financiamento na moeda americana a taxas mais baixas, e por outro lado, o corte os investidores a buscarem retornos mais altos em outros mercados

como os emergentes, e expansão dos seus investimentos em países que pagam taxas mais atrativas como o Brasil que por seu turno teria com a entrada de dólares o fortalecimento da nossa moeda o real. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão lavrando-se a presente ata que vai por todos assinada em Encruzilhada do Sul, 06 de agosto de 2019.

José Carlos Henrique da Luz
Presidente do Comitê

Jader dos Santos Duarte
Membro do Comitê de Investimentos

Rosa Amara Silveira
Membro do Comitê de Investimentos